

PARA PROCESSAMENTO NO PAÍS

Gás natural já

tem plano-director

O INSTITUTO Nacional do Petróleo (INP) vai apresentar nos próximos dias, o Plano-Director de Gás Natural, um instrumento que define as linhas-mestres para a implementação de projectos que usem aquele recurso no país.

A comunicação foi feita pelo presidente do Conselho de Administração do INP, Arsénio Mabote, no âmbito da 48ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM 2012), que ainda ontem terminou em Ricatta, distrito de Marracuene, província de Maputo.

O plano, a ser apresentado num "workshop" em data e local por indicar, enfatiza a necessidade de se adicionar valor ao gás natural produzido. De acordo com o presidente do Conselho de Administração do INP, o documento deverá ser submetido à aprovação pelo Governo até finais de Setembro corrente.

Mabote explicou que Moçambique já produz gás para exportação, carecendo, contudo, de um instrumento que oriente a utilização do recurso internamente. O plano-director surge para colmatar esse vazio ao estabelecer, entre outros aspectos, a definição de prioridades no uso daquele hidrocarboneto des-

taçando a produção de fertilizantes, de metanol e de produtos petroquímicos como plásticos.

"Veremos também a possibilidade de gerarmos energia com uma parte do gás. Trata-se, no fundo, de um estudo que vai permitir definirmos melhor quais são os projectos que podem adicionar valor ao país, gerando emprego e também melhorando as nossas infra-estruturas", disse Mabote.

As reservas potenciais do gás em Moçambique ascendem a 150 triliões de pés cúbicos, o que torna o nosso país bem posicionado para se tornar no maior produtor a nível da África Austral. Este potencial está a atrair numerosas companhias multinacionais com capacidade técnica e financeira, o que motivou o Governo a projectar para finais deste ano ou princípio de 2013, um novo concurso internacional para a exploração de novas áreas.

Entretanto, a FACIM 2012, que vinha decorrendo desde o passado dia 27 de Agosto encerrou em festa cultural, com um concerto musical cujas principais figuras de cartaz foram o artista camaronês, Manu Dibango, acompanhado pelo agrupamento Soul Makossa Gang

e Moreira Chonguça. Para além da animação musical, as crianças assim como adolescentes viveram momentos diferentes em Ricatta, através de vários programas infantis traçados.

Entretanto, ainda no sábado, o Primeiro-Ministro, Aires Ali visitou

o recinto da FACIM, tendo recebido em audiência o músico Manu Dibango.

Participaram nesta da 48ª edição da FACIM cerca de 1800 expositores entre nacionais e estrangeiros. Oficialmente, estiveram representados dezanove países.